

agenda

Pessoas com deficiência

Hoje tem reunião da Comissão dos Metalúrgicos com Deficiência para discutir o Enduro da Autonomia e a realização de um levantamento sobre as pessoas com deficiência na categoria. A reunião será na Sede do Sindicato, às 18h, e todos estão convidados.

Patrizzi

Reunião amanhã, às 17h, na Sede do Sindicato, para discutir PLR e assuntos internos.

Encontro de economia solidária no sábado

A Unisol Brasil e Centro de Formação Profissional Padre Léo Commissari realizarão neste sábado encontro de economia solidária para debater Políticas Públicas para o Desenvolvimento de São Bernardo.

O encontro vai acontecer a partir das 9h no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado do Sindicato. Estarão presentes ao debate o vice-presidente do Sindicato, Rafael Marques, o presidente da Unisol Brasil, Arildo Lopes, e o presidente de honra da Unisol, Luiz Marinho.

Serviço

Livros da P. Abramo na Banca do Pastor

Além da variedade de jornais e revistas, a Banca do Pastor tem o acervo completo das publicações da Editora Perseu Abramo.

Livros de política, sindicalismo, história, mídia, juventude, questões de gênero, cultura e muitos outros de diversos autores, com descontos de 15% aos sócios do Sindicato para pagamento a vista.

A banca fica em frente à Sede do Sindicato e abre das 6h às 18h, de segunda à sexta-feira, e das 7h às 14h aos sábados domingos.

Ações cobram concurso público para contratações

O Ministério Público do Trabalho já entrou com 55 ações contra as entidades do Sistema S como Senai, Sesi e Sebrae para que elas abram concurso público para contratação de funcionários, como aconteceu nas administrações públicas. Os promotores entendem que essas entidades têm personalidade jurídica de direito privado, uma vez que recebem recursos recolhidos compulsoriamente dos contribuintes, que podem ser caracterizados como dinheiro público.

Por isso, as entidades do Sistema S deveriam realizar um processo transparente para a contratação de funcionários, com ampla publicidade, aplicação de entrevistas e eliminatórias.

O Tribunal de Contas da União já rejeitou diversas vezes a maneira pela qual são feitas as contratações.

A procuradora Maria Elizabeth disse que também existem ações já julgadas que obrigam as entidades do Sistema S a fazerem licitações nos processos de compra, justamente porque usam dinheiro de fonte pública.



Ministério Público está de olho na contratação do Sistema S, que inclui Sesi e Senai

Tribunal investiga promoção de Skaf

O Tribunal de Contas da União está investigando o possível uso de dinheiro público do Sesi e do Senai para a promoção pessoal do presidente da Fiesp, Paulo Skaf, em campanha publicitária ve-

culada na tevê.

A investigação foi aberta porque os promotores avaliaram que existem esses indícios nas peças publicitárias. De acordo com empresários, Skaf tem pretensões políticas.

O ministro do Tribunal, Marcos Bemquerer, disse que a propaganda pode estar ferindo os artigos constitucionais que proíbem a promoção pessoal com dinheiro de origem pública.

Pesquisa Dieese

Taxa de desemprego é a menor em 10 anos

Apesar de leve alta em julho, a taxa de desemprego na região metropolitana de São Paulo foi a menor para o mês desde 1998. Segundo pesquisa do Dieese e da Fundação Seade, a taxa ficou em 14,1% em julho, contra 13,9% em junho.

Assim, no mês passado, o contingente de desempregados foi estimado em 1,487 milhão de pessoas na região metropolitana, 27 mil a mais do que em junho.

Parte deste crescimento vem da entrada de mais pessoas a procura de emprego, pois o mercado de trabalho está aquecido.

O Dieese e o Seade estimam que a região tenha 9,06 milhões de trabalhadores.

Aqui

No ABC, a taxa pas- sou de 12% em junho para 12,7% em julho. Este índice, no entanto, é menor em comparação a julho do ano

passado, quando fechou em 14%.

Regiões

Já a taxa de desemprego nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Distrito Federal, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo ficou estável em 14,6% em julho, a mesma de junho. Como em São Paulo, ela é a menor para o mês há dez anos.

Para o Dieese e o Seade, são 2,9 milhões de pessoas desempregadas nestas seis regiões para um contingente de 21 milhões de trabalhadores.

Renda

Em São Paulo, a renda dos ocupados (autônomos, por exemplo) e assalariados (com rendimento fixo mensal) em junho foi R\$ 1.205,00 e R\$ 1.282,00 respectivamente.

Os valores represen-

tam aumento de 2,5% aos ocupados e de 3% aos assalariados. A média do rendi-

mento nas seis regiões é de R\$ 1.154,00 (ocupados) e R\$ 1.238,00 (assalariados).

Turmas de Agosto

Qualidade ao seu alcance!

A ARPS Inglês & Informática atua no mercado

há mais de **10 anos** e já formou mais de **8.000** alunos nas **6 unidades** da escola, e tal sucesso é devido à **alta qualidade de ensino** e aos **baixos valores** cobrados pela escola.

Os valores cobrados são exclusivos para os sócios, dependentes e familiares do **Sindicato dos Metalúrgicos do ABC**

<p>Inglês</p> <p>Ênfase na Conversação</p> <p>Preparação p/ o mercado de trabalho.</p> <p>Aulas Interativas DVD e Audio.</p> <p>(Básico ao avançado)</p>	<p>Informática</p> <p>01 Aluno por Micro.</p> <p>Computadores de última geração.</p> <p>Internet de alta velocidade.</p> <p>(Básico e web designer)</p>
---	--

Unidades:

São Bernardo do Campo
Av. Índico, 534 - Jd. Do Mar
R. José Bonifácio, 731 - Centro (Prédio AMA)

Diadema
Av. Encarnação, 290 - Piraporinha (Prédio Sindicato)

Santo André
R. Senador Flaquer, 443 - Centro (Prédio CUT)
R. São Pedro, 345 - Vila América (Aramaçan)
R. Montemar, 71 - Jd. Bom Pastor (Tiradentes)

Central de Atendimento:
3412-4082
2598-6628

R\$ 39 por aluno

Quinta-feira

28 de agosto de 2008
Edição nº 2519

Tribuna

Metalúrgica



Campanha Salarial

DOMINGO, 10H, NA RUA DO SINDICATO



Assembléia lotada é um dos instrumentos de luta da categoria

ZERO DE REAL É PROVOCAÇÃO

A categoria está indignada com a proposta de ZERO de aumento real feita pelas montadoras e grupo 3 (Sindipeças). Afinal, a alta produção e a produtividade aumentaram o lucro do patrão. Vamos lotar a assembléia de domingo para mostrar nossa disposição de luta nas fábricas caso não haja uma proposta decente. *Página 3*

PLR é aprovada na Volks

Página 2

Ministério Público quer concurso nas contratações do Sistema S

Página 2

notas e recados

Descompasso

Segundo a Secretaria Nacional de Saneamento, cada brasileiro produz a média de 350 quilos de lixo sólido ao ano e apenas três quilos são reciclados.

Desequilíbrio

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral, dos 379.176 candidatos inscritos para as eleições de outubro, 298.326 são homens e 80.850 mulheres.

Assim é fácil

136 cidades têm apenas um candidato na disputa a prefeitura. Basta um voto para serem eleitos.

Coro

Os petroleiros também defendem que o Estado brasileiro tenha o controle efetivo sobre as reservas de petróleo e gás do pré-sal.

Sem rabo preso

Para Lula, "a reforma política tem de acabar com essa história de

políticos correrem atrás de empresários para financiar sua campanha".

Conta

No ano passado, a Previdência pagou R\$ 11 bilhões de auxílio-doença acidentário e de aposentadorias especiais por insalubridade.

Demanda

O técnico Leão ameaça processar o Santos na Justiça do Trabalho para cobrar R\$ 700 mil em salários atrasados.

Sem choro

O banqueiros queriam mais, porém, ontem, o Conselho de Previdência Social manteve em 2,5% a taxa de juros para empréstimos a aposentados.

Proposta educada

O Orçamento da União prevê aumentar em 40% os gastos com educação já no ano que vem.

Volks

Aprovado acordo de PLR e banco de horas

Em plebiscito realizado na terça-feira, mais de dois terços dos trabalhadores na Volks aprovaram acordo com a empresa sobre o banco de horas, o valor da PLR e os dias adicionais de trabalho no próximo ano.

Dos 7.894 trabalhadores que foram às urnas, 5.392 optaram sim pelo acordo e 2.417 pelo não, além de nulos e abstenções. Em percentuais, foram 69,05% a 30,95%.

"Foi boa a participação dos trabalhadores, que não deixaram dúvidas quanto

ao resultado", comentou o coordenador do Comitê Sindical, Reinaldo Marques, o Frangão (foto).



40 horas

A jornada básica de trabalho continua em 40 horas. Com a aprovação do banco de horas, ela pode ser flexibilizada para 42 ou 34 horas semanais.

Como o momento é de alta produção, a jornada tende a ser flexibilizada para mais. Para o ano que vem, já ficou acertada com a empresa de que, se houver ne-

cessidade de jornada de 42 horas, ela só poderá ocorrer em meses alternados.

"É uma proposta para horistas e mensalistas, já que o valor da PLR é igual para todos os trabalhadores. E todos podem usar o banco de horas", disse Frangão.

Para ele, o acordo de dias adicionais para o próximo ano mostra que a Volks está projetando uma produção em alta, resultado da continuidade do desenvolvimento econômico.

"É um cenário bom para o trabalhador e esperamos que continue assim nos próximos anos", comentou.

Mobilização

Metalúrgicos vão a Sete Lagoas e mostram força da categoria

Sindicalistas de todo o Brasil fizeram ato terça-feira na Iveco, em Sete Lagoas, Minas Gerais.

A fábrica do Grupo Fiat é conhecida por pagar os piores salários entre as montadoras, pelas práticas anti-sindicaais, além de atitudes abusivas como coação e precarização do trabalho.

Caravanas ocuparam as áreas de acesso da fábrica para denunciar a exploração, pois o direito à liberdade sindical é brutalmente ferido, com perseguições e demissões.

"Os companheiros na Iveco vivem uma situação que passamos na década de 70, com repressão e censura. Por isso, temos o dever de abrir os olhos e lutar por melhores condições de trabalho e pela nossa pauta", disse o presidente do Sindicato, Sérgio Nobre.

Ele lembra ainda que é importante também o avanço dos metalúrgicos



Manifestação mostrou a importância da organização dos trabalhadores

em outras regiões do País, para que as empresas daqui não respondam às nossas reivindicações com ameaças de mudanças de fábrica.

Péssimos anfitriões

Desacostumada com manifestações de trabalhadores, a montadora de caminhões pediu reforço policial e obrigou os ônibus que transportam os trabalhadores a entrar pelos fundos.

A iniciativa fracassou. Os sindicalistas distribuíram boletins e conversaram com os colegas sobre as diferenças desproporcionais.

"Enquanto um metalúrgico das montadoras de São Paulo ganha em média de R\$ 3,3 mil a R\$ 3,6 mil para uma jornada de 40 horas semanais, lá os companheiros ganham em média R\$ 1,2 mil e trabalham 44 horas.

"Por isso, viemos de São Paulo com o objetivo de fazer o pessoal da Iveco se somar aos metalúrgicos do Brasil na luta pelo Contrato Coletivo Nacional de Trabalho", disse o secretário-geral da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT), Valter Sanches.

Campanha salarial

Assembléia lotada é a resposta para o 0%

Companheiros em toda a base ficaram indignados com a proposta apresentada pelas montadoras e pelo grupo 3 (autopeças, parafusos e forjarias) de 0% de aumento real.

Como se não bastasse essa afronta diante de um período econômico

tão favorável, a bancada patronal ainda negou a implantação do programa de formação cidadã e a valorização dos pisos, principais reivindicações da campanha.

Eles ainda acenaram com a redução dos pisos salariais.

Por isso, é fundamental a presença de todos os trabalhadores na assembléia deste domingo, às 10h, na rua em frente à Sede do Sindicato, para intensificar a mobilização e iniciar um forte processo de luta por um acordo justo.



Ontem, em assembléia de mobilização, os companheiros na Karmann Ghia, de São Bernardo, e na Predial, de Ribeirão Pires, confirmaram presença na assembléia



Indignação é geral

Veja como repercutiu a proposta em algumas fábricas da região



"Ouvir das montadoras que não têm condição de dar aumento real é um absurdo, já que os números de vendas mostram que é plenamente possível um reajuste decente. Por isso, é importante que todos compareçam na assembléia de domingo pois, se elas continuarem com essa atitude, temos de intensificar nossa mobilização a partir de segunda-feira." José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, coordenador da Comissão de Fábrica na Volks.



"É uma vergonha. Mais uma vez o capital mostra sua selvageria, com lucros cada vez mais altos e, mesmo assim, querendo pagar menos. Temos que mostrar nossa indignação pois os patrões ganham cada vez mais e não querem dividir esse lucro com os principais responsáveis, os trabalhadores. A assembléia de domingo é o início da busca por uma resposta melhor, com muita organização e luta a partir do chão de fábrica." Daniel Calazans, membro do Comitê Sindical da Scania.



"É imperdoável essa proposta, os trabalhadores não aceitam de jeito nenhum. Por isso, temos que lotar a assembléia de domingo para começar a organizar nosso plano de luta em busca de um resultado mais justo." Nilton Costa Aguiar, o Mosquito, do Comitê Sindical na Cofap/Magnetti Marelli.



"Nunca se vendeu e se produziu tanto carro, eles estão batendo recorde atrás de recorde, as vendas de carros estão com espera de meses, a produção de caminhão e ônibus não pára de crescer. Então, não há motivos pra não oferecer aumento real. Diante deste cenário, precisamos ir a assembléia no domingo buscar um aumento real mais do que merecido." João Cayres, presidente do Dieese e coordenador do Sistema Único de Representação na Ford.



"Não podemos aceitar esse tipo de pressão que os patrões vem fazendo na mesa de negociação. Sabemos que o faturamento tem ultrapassado até as expectativas dos empresários. Por isso, companheiros e companheiras, vamos buscar aquilo que nós merecemos, pois damos o lucro a cada dia, agora chegou a nossa vez, queremos a recompensa. Para tanto, contamos com a presença de todos no domingo para definirmos essa posição." Edvaldo Souza Santos, o Perninha, do Comitê Sindical na Ardeb.



"O pessoal se sentiu desrespeitado pelos patrões, pois vivemos o dia-a-dia e sabemos como a produção está em alta, lemos no jornal os recordes de produção e o crescimento das empresas. E nada de aumento real pra nós? Por isso, vamos lotar a assembléia de domingo para mostrar nossa força para os patrões." Nivaldo Nunes Bezerra, o Sapão, do Comitê Sindical na TRW.

saúde

Violência impune

A convenção coletiva tripartite para proteção de prensas e similares, galvânicas e injetoras de plástico foi recentemente renovada, com algumas alterações importantes, principalmente na área de formação em segurança nas operações e preparações de prensas. Os prazos para adequação e proteção das máquinas deixaram de existir na sua quase totalidade, o que se justifica, pois, em vigor a quase seis anos, não há mais que se falar em prazos e em desconhecimentos das exigências.

nos e comprometidos mas, apesar disso, adiam proteger prensas mecânicas ultrapassadas, com dispositivos que muitas vezes custam menos que um jantar nos seus restaurantes badalados.

Para burlar a proibição de compra e comercialização de prensas de engate por chaveta no Estado de São Paulo, eles importam essas mesmas máquinas da China, a preços vantajosos e sem nenhum dispositivo de proteção.

Até quando?

O Ministério Público do Trabalho precisa investigar as atuações desses empresários, as importações de máquinas desprotegidas burlando as leis e a comercialização e terceirização de máquinas de segurança instalados.

Falta, também, a companheirada refletir e entender que já passou a hora de dar um basta nessa bandidagem, se recusando a trabalhar em máquinas inseguras e denunciando ao nosso Sindicato.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Tribuna Metalúrgica
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
(colaboração) - Repórter Fotográfica: Raquel Carmargo. Arte, Editoração Eletrônica e CTP: Eric Galetta - Impressão: Simeital ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smbc.org.br imprensa@smbc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Sabbag, 149, Centro - Telefone 4823-6998 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: José Paulo Nogueira - Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte, Sílvio Berengani e Rodrigo Zevzikovas

CIPAs

Eleições

na Federal

Mogul e na TRW

O melhor caminho para melhorar as condições de trabalho é uma CIPA forte. Os trabalhadores devem votar nos candidatos apoiados pelo Sindicato, que estão comprometidos com essa luta.

Amanhã tem eleição para a CIPA na Federal Mogul e os candidatos com apoio do Sindicato são Cícero Luiz da Silva (Catalan), da Montagem IV; Carlos José Munhoz Garcia (Gaúcho), da Montagem II; Admilson Batista Eglecio (Bigode), da Montagem I; Márcio José Teixeira (Ceará), da Metalização II; Roberto Dias Santana (Sadán), da Pintura; Rodenei Lopes Serralha (Café), da Montagem II; Joelma Cerqueira Fernandes (Jô), da Montagem IV; e Adriano de Oliveira Torres (Formiga), da Manutenção.

TRW

Na terça-feira, as eleições acontecem na TRW de Diadema e os trabalhadores devem votar nestes candidatos: Lorival Ribeiro Matos (Jamanta), do Setor A; Pedro Rodrigues dos Santos (Pedro da Empilhadeira), do Setor A; Valdemar Francisco Santana (Bacana), do Setor D; Márcio Pereira (Márcio Careca), do Setor D; Daniel Gomide (Doideira), do Setor B; e Ricardo Torquato (Ricardinho da Ford), do Setor B; Moacir da Conceição (Moacir da Volks), do Setor B.

FIQUE
SÓCIO DO
SINDICATO

ODONTOLOGIA
CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991
Dr. Remilson Teixeira Gomes (Clínica Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro) Especialista em Prótese Dentária
Dr. Lillian Petecof Gomes Ogeda (Trat. Canal - Odontopediatria)
Dr. Antonio Helio Fabio (Implante)
Dr. Altair Nacarato (Buco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)
LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-9418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

Sítios de 30 mil m²
Pequena entrada + parcelas à partir de R\$363,00
Próximo ao asfalto Boa topografia Riacho
Terra boa para cultivo e lazer Ruas cascalhadas Luz no local
11 5667-5128 11 3985-5262 www.bratererra.com.br